



PERCEPÇÃO DE DOCENTES E DISCENTES SOBRE O CONCEITO DE PENSAMENTO CRÍTICO NO ENSINO DE ENFERMAGEM

¹ Anselmo Amaro dos Santos;

² Andrea Alves Soerensen;

³ Cely de Oliveira;

⁴ Elizabeth Correia Ferreira Galvão;

⁵ Juvenal Tadeu Canas Prador;

⁶ Vilanice Alves de Araújo Püschel.

O desenvolvimento de estudos que investigam o conceito do Pensamento Crítico (PC) no Brasil avança consideravelmente. No ensino de Enfermagem, eles são conduzidos por pesquisadores envolvidos com práticas pedagógicas voltadas à temática. O termo pensamento crítico tem sido empregado na literatura para indicar os processos mentais envolvidos na habilidade de julgar racionalmente. O PC expressa a atividade reflexiva prática que busca uma ação ou crença sensata. Como objetivo o estudo buscou identificar os conceitos sobre PC de docentes e discentes sobre o PC. Para o alcance dos objetivos foi realizada uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. Participaram do estudo seis estudantes e sete docentes de uma universidade privada do município de Santos/SP. Para a coleta de dados foi realizada uma entrevista gravada para obtenção dos dados de caracterização dos participantes bem como os conceitos de PC conforme proposto. A pesquisa foi aprovada pelo CEP conforme protocolo - CAAE62651416.8.0000.5512 preconizado pela resolução 466/12. Ao levantarmos os conceitos identificados, percebemos que os docentes citam que pensador crítico é sensato, reflexivo, focado em decidir no que acreditar ou fazer. Os estudantes ainda mantêm um conceito de raciocínio clínico e de reflexão sobre um determinado cuidado. Atrelam este conceito nos procedimentos intensos de estudos nos conteúdos adquiridos durante o curso. Os resultados mostram que há necessidade de um olhar com atenção aos estudos que envolvam o pensamento crítico e suas metodologias de ensino e aprendizagem. Assim, será possível preencher as lacunas de conhecimentos que envolvem estratégias pedagógicas e metodologias ativas que conduzem o ensino das habilidades e disposições de PC por docentes. De modo que os estudantes possam pensar e refletir sobre os caminhos que os levarão à resolução de problemas ou de uma situação, como por exemplo, nas situações vivenciadas no estágio curricular supervisionado, etapa no curso que precede a vida profissional. Sendo assim, o pensamento Crítico é uma habilidade desejável nos enfermeiros e indispensável em estudantes de Enfermagem que deparam cada vez mais com o avanço tecnológico, com complexas questões éticas e legais e assistência a pacientes com demandas cada vez mais complexas, que exigirão o uso da interpretação, análise e avaliação.

Pensamento, Ensino, Enfermagem.

¹ Enfermeiro. Coordenador do Curso da Graduação de Enfermagem da Universidade Paulista – UNIP. Doutorando da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP). Email: aasantos@usp.br

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP - USP). Professora Titular do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Paulista – UNIP.

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Paulista. Professora Titular do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Paulista – UNIP.

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP). Professora Titular do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Paulista – UNIP.

⁵Enfermeiro. Mestre em Educação pela Universidade Católica de Santos. Professor Adjunto da Universidade Paulista-UNIP.

⁶Enfermeira. Professora Livre Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Saúde do Adulto da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, Brasil.